

PROJETO DE EXTENSÃO: DROGAS - O CAMINHO OCULTO DA VIDA

Renata Breckenfeld Salustiano Barros¹; Kelly Karinny Aguiar Alves Furtado².

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. renata.breck@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. karinny.anm@gmail.com

INTRODUÇÃO

O uso de drogas entre os adolescentes, até mesmo dentro do âmbito escolar, caracteriza-se entre as maiores preocupações da sociedade, principalmente por causa dos prejuízos que podem causar aos mesmos.

De acordo com a UNESCO (2005) “As drogas estão presentes em todos os espaços da sociedade, inclusive no universo escolar” e apesar da existência de programas de conscientização, a dificuldade em combater esse problema é enorme. Em Boa Vista – RR há alguns programas, dentre eles, o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência), em que policiais militares em visita às escolas orientam e incentivam os estudantes ao não uso das drogas.

Nas últimas décadas, as preocupações com o consumo dessas substâncias vêm aumentando, principalmente quando se pensa em crianças e adolescentes, e a discussão sobre estratégias possíveis para o enfrentamento dos problemas decorrentes deste uso, aliadas a ações preventivas, têm sido fomentada no âmbito do governo e da sociedade. (MEC, 2013).

Sabe-se que a adolescência é um momento singular na vida do indivíduo. Nesta etapa, adolescente vivencia descobertas e transformações em face de sua personalidade e individualidade, enfrentando limitações e frustrações. Para tanto, as drogas geralmente são utilizadas como uma fuga em um estágio de vulnerabilidade, em uma fase de autoafirmação, o encaminhando para a dependência química. É preciso mostrar que o abuso de drogas causa diversos danos físicos, mentais e sociais ao ser humano.

[...] Algumas questões se mostram relevantes, quando nos referimos à vulnerabilidade dos adolescentes no plano individual, social ou pragmático. O uso e o abuso de álcool e outras drogas constituem as principais causas desencadeadoras de situações de vulnerabilidade na adolescência, [...] (BRASIL, 2007 *apud* CAVALCANTE; ALVES; BARROSO, 2008).

Atualmente, a escola tem sido apontada como um importante espaço de intervenção sobre o combate ao uso de drogas entre os adolescentes, pois nos últimos anos, essa problemática adquiriu uma dimensão enquanto problema social que se repercute no ambiente escolar. É vista como um problema de saúde pública e as escolas despontam como um local privilegiado para implementação de projetos, campanhas antidrogas que oportunizem a conscientização do jovem a não fazer uso das drogas e promoção de possibilidades aos estudantes de vislumbrarem condições para uma vida mais saudável.

Segundo Fonseca (2006), é imprescindível a inserção de uma dinâmica de prevenção ao abuso de drogas nas escolas. Assim, programas e projetos que abordam o tema, tornam a prevenção mais próxima aos estudantes, contribuindo para adotarem um estilo de vida saudável, em que o abuso de drogas não tenha espaço em suas vidas.

Diante do exposto foi elaborada, por acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Roraima, uma proposta de trabalho pedagógico preventivo e social de extensão, a partir, da necessidade apresentada pela Escola Dom José Nepote (localizada na Zona Oeste da cidade de Boa Vista - RR) sobre a dificuldade de ações pedagógicas relacionadas ao uso de drogas e as consequências para a vida escolar e social do estudante.

O objetivo do projeto foi sensibilizar os adolescentes do 6º. e 7º. Ano do Ensino Fundamental em relação às consequências do uso de drogas (lícitas e ilícitas) no processo ensino-aprendizagem e na vida social. Tendo como objetivos específicos esclarecer os prejuízos causados no organismo humano pelo uso de drogas lícitas e ilícitas, mostrar as consequências da dependência química na vida escolar e na vida social, promover reflexões em torno dos fatores sociais, familiares e econômicos que influem no uso das drogas e incentivar aos estudantes a adotarem medidas e hábitos que valorizem uma vida saudável.

METODOLOGIA

O projeto de extensão “Drogas: o caminho oculto da vida” foi desenvolvido por acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Roraima (IFRR), e realizado com 150 estudantes matriculados do 6º. ano ao 7º. ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Dom José Nepote, de forma qualitativa e experimental.

Para Creswell (2010), a pesquisa qualitativa é “um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”. Logo, a abordagem escolhida supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que esta sendo investigada..

O método experimental consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto. (GIL, 2007)

Possuindo como base a Proposta Pedagógica Histórico-Crítico apresentada por Gasparin (2007), a pesquisa foi desenvolvida em cinco passos:

- 1) **Prática Social Inicial** – discorrer sobre o tema problema (drogas lícitas e ilícitas) e o objetivo Projeto, estabelecendo um diálogo e sondagem junto aos estudantes sobre o assunto.
- 2) **Problematização** – identificação dos problemas postos pela prática social e o conhecimento sobre o assunto, debatendo-os a partir da visão do aluno em relação temática.
- 3) **Instrumentalização** – é o momento de iniciar o encaminhamento dos procedimentos metodológicos das ações intencionais, visando o objetivo geral do referido projeto. Momento da apresentação dos slides, slide, filmes, debates, depoimentos, confecção de cartazes e panfletos, entre outros.
- 4) **Catarse** – é a síntese, ou seja, a nova postura do estudante diante da realidade problematizada, nesta etapa deve ser capaz de relacionar as experiências vivenciadas e o conhecimento científico sobre o assunto, demonstrando o saber adquirido com as ações desenvolvidas.
- 5) **Prática Social Final** – ocorre quando o estudante retorna à prática inicial, com uma nova postura diante dos fatos observados e debatidos, com uma nova

visão a respeito do uso de drogas, uma vez que passou pelo estudo teórico e empírico, implicando numa nova forma de ação diante da problemática desenvolvida. Nesse momento estes, são capazes de encaminhar e promover ações que atendam os objetivos do referido projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a realização do projeto de extensão “Drogas: o caminho oculto da vida” com 150 estudantes do 6º e 7º ano da Escola Estadual Dom José Nepote, foram desenvolvidas ações de conscientização e prevenção referente ao uso de drogas (lícitas e ilícitas), e também foram aplicados aos estudantes questionários de sondagem para obter informações sobre o possível contato com as drogas e os métodos preventivos que os mesmos conheciam.

Durante a conversação e atividades realizadas como palestras, que abordavam não só a temática, mas também outros assuntos interligados, debates, produção de painel educativo, gincanas e redações com o público alvo do projeto, notou-se que, são extremamente influenciados pelos amigos, familiares e mídia. Boa porcentagem dos estudantes mostrou conhecimento sobre drogas, e temas interligados, como possíveis doenças.

Segundo os dados obtidos através dos questionários de sondagem constatou-se que apenas 35% dos estudantes do 6º ano (idade entre 10-11 anos) tiveram contato com algum tipo de droga, entretanto, uma parcela de 65% dos estudantes do 7º ano (idade entre 12-13 anos) respondeu positivamente quando questionados se já haviam tido contato com drogas.

Constata-se que, os métodos mais utilizados para se informar e prevenir quanto ao uso de drogas entre os estudantes do 6º e 7º ano são palestras realizadas pela escola conjuntamente com algum psicopedagogo ou instituições que trabalhe com o tema abordado, orientação familiar, presente em alguns casos e a mídia, através das redes sociais, comerciais de televisão e jornais.

Observou-se que boa parte dos estudantes desconhecia a seriedade dos agravos do uso de drogas, como podem afetar a vida pessoal e profissional do indivíduo, no entanto, com o decorrer do projeto as dúvidas foram esclarecidas, tornando o pensamento prévio fosse modificado para melhor, ou seja, puderam reconhecer que as drogas levam o Homem a um caminho oculto, onde, muitas vezes não há como voltar.

Percebe-se que é preciso, entre outras coisas, que haja um maior investimento nas abordagens educativas, por meio de palestras, mesas redondas e jogos interativos, fazendo com que os métodos preventivos sejam um tema pertinente no cotidiano escolar e que leve os estudantes a refletirem sobre suas escolhas e sobre sua postura diante de temas, como o uso de drogas.

CONCLUSÃO

No decorrer da execução do projeto, as atividades executadas possibilitaram aos estudantes a oportunidade de se conscientizem quanto à importância do não uso de drogas, do reconhecimento das duras consequências sociais do uso de drogas e para vida escolar dos mesmos.

A experiência com o desenvolvimento do projeto foi de grande valia para que se adquirisse conhecimento uma vez que, o contato com diversos estudantes de diferentes idades, pensamentos e estilo de vida, permitiu um novo olhar diante as dificuldades enfrentadas.

No âmbito da unidade escolar em que se executou o projeto, foi possível observar nos professores e gestores o compromisso e força de vontade em relação ao ensino-aprendizagem dos estudantes, todavia, percebe-se que é preciso, entre outras coisas, que haja um maior

investimento nas abordagens educativas, por meio de palestras, mesas redondas e jogos interativos, fazendo com que os métodos preventivos sejam um tema pertinente no cotidiano dos estudantes.

Durante a conversação e atividades realizadas como palestras, debates, gincanas e redações com o público alvo do projeto, notou-se que, são extremamente influenciados pelos amigos, familiares e mídia.

O projeto de extensão “Drogas: o caminho oculto da vida” visou contribuir com a Educação Antidrogas sensibilizando o jovem, a partir do reconhecimento dos malefícios causados ao organismo humano, convívio familiar, escolar e social. Logo, auxiliou com o discernimento do estudante para não consumir drogas ilícitas ou lícitas, promovendo a qualidade de vida e a aprendizagem no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, M. B. P. T.; ALVES, M. D. S.; BARROSO, M. G. T. **Adolescência, Álcool e Drogas:** uma revisão na perspectiva da promoção da saúde. Esc Anna Nery Rev. Enferm. v. 12, n. 3. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n3/v12n3a24>>. Acesso em: 27 de fevereiro de 2016.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Magda Lopes; 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GASPARIN, João L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FONSECA, M. S. **Prevenção ao abuso de drogas na prática pedagógica dos professores do Ensino Fundamental.** Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Prevenção ao uso de drogas:** a escola na rede de cuidados. Brasília: Salto para o Futuro, 2013.

UNESCO. **Drogas nas escolas.** Brasília, 2005. Salto para o Futuro. Prevenção ao uso de drogas: a escola na rede de cuidados. Rio de Janeiro, 2013.

Renata Breckenfeld Salustiano Barros¹; Kelly Karinny Aguiar Alves Furtado².

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. renata.breck@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. karinny.anm@gmail.com